

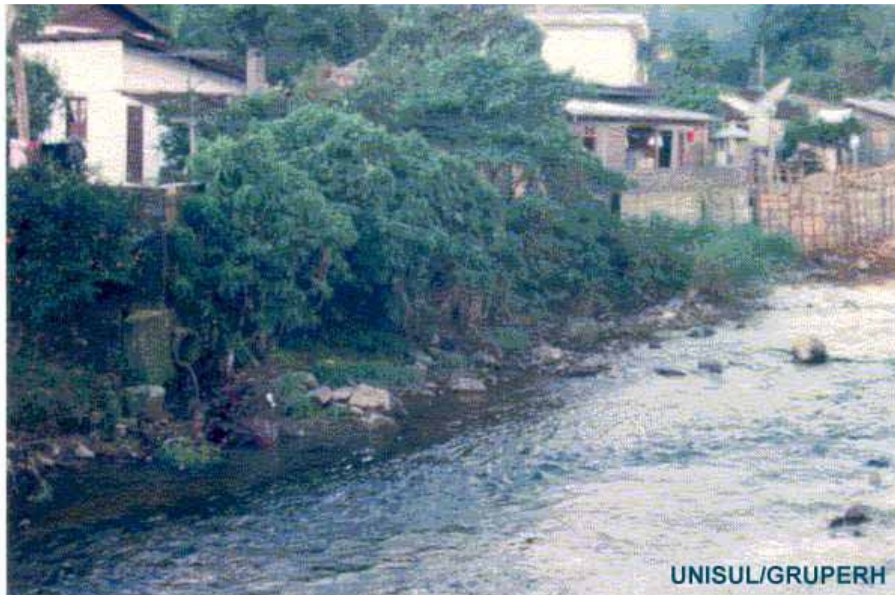
Volume 3

Sócio-Economia e Saneamento

2.2.1.3.2 Esgoto

As galerias pluviais coletam, também, as águas residuais, através de uma rede com extensão de 4,5 Km. Do total das 450 residências urbanas, a grande maioria lança seus dejetos, in natura, no Rio Povoamento, o qual é também utilizado para pesca, irrigação e recreação.

FOTO 4: Efluente de águas residuais no Rio Povoamento, no centro da cidade. Localização em Coordenadas UTM: 684382 E, 6911931 N



O sistema de esgoto sanitário é gerenciado pela Secretaria de Obras do Município que, não dispondo de funcionários específicos para atendimento no setor, designa, quando ocorrem problemas na rede (rupturas, entupimentos, etc.), braçais ocupados em atividades diversas para as referidas eventualidades.

2.2.1.3.3 Resíduos sólidos

O Município dispõe, na zona urbana, de coleta sistemática e seletiva de lixo. Essa é realizada três dias na semana (segundas, quartas e sextas-feiras), atendendo as economias residenciais, comerciais, industriais e hospitalar.

O lixo hospitalar é acondicionado em embalagens adequadas e queimado a céu aberto em forno localizado junto ao lixão.

A prefeitura dispõe, para fins de coleta, de 01 caminhão basculante, pá carregadeira e 01 trator.

A estrutura de serviços está a cargo da Secretaria da Obras e conta com 01 administrador, 01 motorista, e 02 garis. Oferece, para proteção dos garis, materiais tais como luvas, botas e capas.

O lixo é totalmente selecionado, na própria residência, e acondicionado em

embalagens específicas. O material orgânico é depositado, para compostagem, em uma horta comunitária localizada nas proximidades da SC 407, a 2 Km do centro da cidade.

O material reciclável (plástico, metal, vidro, papel, etc.) é depositado em um galpão, localizado junto à horta, onde é separado, por tipos, pelos funcionários da prefeitura e posteriormente comercializado com uma empresa de Braço do Norte. O material não reaproveitável (papel higiênico, etc.) é queimado juntamente com o lixo hospitalar em um forno a céu aberto, anexo à referida estrutura.

Ressaltamos que o valor obtido na venda dos materiais reaproveitáveis é utilizado pela prefeitura para remuneração dos funcionários que atuam no setor.

FOTO 5: Horta comunitária com utilização de compostagem de lixo orgânico. Localização em Coordenadas UTM: 684811 E, 6913075 N



FOTO 6: Forno para queima de resíduos sólidos não recicláveis. Localização em Coordenadas UTM: 684811E, 6913075N



2.2.1.3.4 Limpeza das vias e logradouros públicos

A limpeza das vias e logradouros públicos é realizada por 07 funcionários. É feita diariamente, sob coordenação da Secretaria Municipal de Obras.

A prefeitura distribui, pelas vias e logradouros públicos, latões com capacidade inferior a 1m³ para coleta do lixo produzido pelos usuários públicos.

2.2.2 ARMAZÉM

2.2.2.1 Apresentação

2.2.2.1.1 Localização em Coordenadas UTM

De 688000 a 704000 E

De 6868500 a 6884760 N

2.2.2.1.2 Situação

Região central da Bacia do Tubarão, distante 27 km de Tubarão e a 153 km de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

2.2.2.1.3 Acesso

A partir de Tubarão pela SC 438 - Rodovia Hercílio Zappellini, até Gravatal (19 km). De Gravatal até a sede municipal de Armazém pela rodovia SC 431 – Rodovia Sílvio João de Oliveira (8 km).

2.2.2.1.4 Área

138,6 Km².

2.2.2.1.5 Ano de Emancipação

1959.

2.2.2.1.6 População Total

6.466 habitantes (censo demográfico do IBGE, 1996)

2.2.2.1.7 Ponto Mais Elevado

625 metros, ao leste do município, na divisa com o Município de Imaruí.

2.2.2.1.8 Rede Hidrográfica

Representada pela Bacia do Rio Capivari e seus afluentes. Afluentes da margem direita: Rio Carolina, Sanga Morta, Mundo Novo, Sertão dos Corrêas e das Corujas. Afluentes da margem esquerda: Rio Cachoeira dos Macacos.

2.2.2.1.9 Limites

Ao Sul com o Município de Gravatal, a Leste com Imaruí, ao Norte com São Martinho, a Noroeste com Rio Fortuna e a Oeste com Braço do Norte.

2.2.2.2 Características gerais

O Município de Armazém, localizado na região central da Bacia do Tubarão, está situado em relevo pouco acidentado, com altitudes entre 20 e 625 metros acima do nível do mar.

Colonizado por imigrantes alemães, a partir de 1880, recebeu, inicialmente, o nome de Capivari, em conseqüência do rio que corta o município. Posteriormente, passou a chamar-se Armazém, devido a um estabelecimento comercial instalado no Sertão dos Corrêas, localidade pertencente ao município. Possui, atualmente, 1.008 domicílios urbanos, com adensamento ao longo da rodovia SC 431.

O município tem baixo índice de industrialização. Dentre as indústrias, prosperam a moveleira, de facção (produtos em jeans) e frigoríficos.

O município tem, na agricultura, a sua principal fonte de renda, onde se destaca a fumageira.

FOTO 7: Vista parcial da cidade de Armazém.



2.2.2.3 Saneamento básico

2.2.2.3.1 Serviço de abastecimento de água

A sede municipal de Armazém é servida por um sistema de dupla captura: água mineral e água de ribeirão. A primeira encontra-se na localidade de Mundo Novo, em altitude aproximada de 300 metros e distante 6.5 Km do centro da cidade. A segunda está situada a 50 metros ao norte da primeira, no Córrego Mundo Novo.

A junção das referidas águas, ocorre na própria área de captura da água mineral. Ambas seguem por canalização, até o local de tratamento, localizado à rua 29 de Julho, a 1Km do centro da cidade.

FOTO 8: Ponto de captação da água de superfície que abastece, junto com a água mineral, a população de Armazém. Localização em Coordenadas UTM: 692172 E, 6875771 N



FOTO 9: Ponto de junção da água de superfície e da água mineral para abastecimento da população de Armazém. Acesso a partir do centro da cidade pela estrada Geral Sanga Morta (04 Km), e a partir desta, pela estrada Geral Rio Novo (2,5 Km). Localização em Coordenadas UTM: 692234 E, 6875990 N.



Do ponto de vista do técnico da CASAN, a água bruta é de excelente qualidade. Na verdade, não há estabelecimentos produtivos a montante do ponto de captação. Todavia, a população vem protestando quanto à quantidade de cloro existente na água, principalmente no período matutino.

A estação de tratamento da água que serve as economias de Armazém (residencial, comercial, industrial e pública) opera no nível de simples desinfecção (cloro) com capacidade de tratamento de 5,8 litros por segundo.

FOTO 10: ETA da CASAN na cidade de Armazém. Localização em Coordenadas UTM : 693990 E, 6872094 N



Somente 80,36% das economias urbanas (residenciais, comerciais e públicas) e 90% das economias industriais são abastecidas pela CASAN. As economias não abastecidas buscam outras formas de suprimento, tais como poços artesianos, rios e ribeirões.

O controle da água bruta e tratada seguem os padrões do Ministério da Saúde. As análises bacteriológicas, físico-químicas, orgânicas, inorgânicas e de coliformes fecais, são realizadas mensalmente, por técnicos da CASAN de Tubarão. A análise de cloro residual é feita diariamente, por técnicos locais.

O sistema de serviços da CASAN dispõe de atendimento ao público e conta com 02 pessoas para os serviços de operação e manutenção e 01 técnico responsável pela administração.

2.2.2.3.2 Esgoto

Não há rede de esgoto residual em Armazém. A coleta é feita por rede unitária, que consiste na absorção do esgoto residual pela rede pluvial. Esta, com uma extensão de 6.1 Km, recebe 506 ligações entre domésticas, comerciais, públicas e industriais. O esgoto hospitalar dispõe de sistema próprio, constando de fossas sépticas e sumidouros.

Segundo depoimentos da Secretaria de Obras do Município, as economias domésticas constroem sistemas de fossas e sumidouros para tratamento preliminar dos dejetos humanos, enquanto as águas residuais de banho, pia, etc., são canalizadas para a rede pluvial.

Todavia, observamos, em vários pontos onde a rede pluvial desemboca no rio que corta a cidade (Córrego Sertão dos Correias e Rio Capivari), uma coloração e um odor característico de dejetos humanos.

No nível local, o corpo d'água que recebe a carga de efluentes (águas pluviais e residuais) não possui usos, tais como abastecimento público, recreação, irrigação, etc. Todavia, pratica-se a pesca, principalmente no Rio Capivari, onde o referido córrego tem seu nível da base.

Não há pessoas diretamente ocupadas nos serviços de esgotamento pluvial ou residual. Quando ocorrem eventualidades, tais como ruptura ou obstrução da rede, a Secretaria de Obras determina a mão-de-obra adequada para esse fim.

FOTO 11: Despejo de águas pluviais e residenciais no Córrego Sertão dos Correias, nas proximidades do centro da cidade. Localização em Coordenadas UTM: 694509 E, 6872219 N



2.2.3.3.3 Resíduos sólidos

O município dispõe, na zona urbana, de coleta sistemática de lixo, realizada sob responsabilidade da prefeitura, através da Secretaria Municipal de Obras. Essa, com frequência de 3 dias na semana (segundas, quartas e sextas-feiras), atende as economias residenciais, comerciais, públicas, industriais e hospitalar, retirando, no conjunto, aproximadamente 3,0 toneladas de lixo/dia.

A prefeitura dispõe, para fins de coleta, de 01 caminhão basculante e uma pá carregadeira. A estrutura de serviços conta com um coordenador, um motorista e três garis. Por outro lado, oferece aos garis apenas luvas e botas como material de proteção.

O lixo coletado nos sistemas de saúde (restos de cirurgias, seringas, curativos, etc.) são incinerados em forno próprio, situado nas dependências do hospital (Hospital Santo Antônio).

O lixo coletado nas demais economias representa um total médio de 3,2 toneladas/dia e tem como destino o vazadouro a céu aberto, situado na localidade de Olaria, na divisa com o Município de Gravatal, próximo a rodovia SC 431.

FOTO 12: Lixão de Armazém. Localização em Coordenadas UTM: 694291 E, 6869316 N



Segundo depoimento do funcionário do setor de obras do município, o sistema de aterro do lixo é irregular. Todavia, isto não foi observado em visita ao local.

O referido vazadouro, localiza-se em terreno com altitude inferior a 40 metros, à jusante dos pontos de captação da água que abastece a cidade e distante a aproximadamente 800 metros da rede hidrográfica local.

Não há programas de coleta seletiva de lixo no âmbito do perímetro urbano. Entretanto, há um projeto para a área rural. Este, implantado pela prefeitura em cooperação com a EPAGRI, através das extensionistas rurais, vêm se realizando de maneira irregular e busca atingir as comunidades por intermédio das escolas (alunos e associação de pais e mestres).

De acordo com a técnica da EPAGRI, o referido projeto tem 5 anos de vigência e vem se desenvolvendo segundo as seguintes características: a seleção de materiais recicláveis é feita ao longo do ano, pelos alunos e disposta em tambores coloridos de acordo com a especificidade do lixo: vidro, plástico, metal e papel, etc. Este material é encaminhado para locais estratégicos e coletado pela prefeitura, com uma frequência quadrimestral, a quantidade coletada chega a atingir 7 toneladas/dia/coleta.

O valor obtido com a venda da coleta é repassado às escolas rurais envolvidas no projeto e utilizado no suprimento de suas necessidades fundamentais.

Por outro lado, o lixo orgânico é utilizado no processo de desenvolvimento de hortas comunitárias, cujos produtos são fundamentalmente usados na merenda escolar.

2.2.2.3.4 Limpeza das vias e logradouros públicos

A limpeza das vias e logradouros públicos é realizada por 3 funcionários da própria prefeitura, geridos pelo secretário de obras. A limpeza é realizada diariamente e emprega, principalmente, a mão-de-obra feminina.